

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 04 e 05 de setembro de 2024

Local: Belo Horizonte/MG

Horário: 09h às 17h e 09h às 12h

Quadro de resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

NOME		INSTITUIÇÃO
1.	Marcus Vinícius Polignano	Vice-Presidente CBHSF (Presidente interino) (Instituto Guaicuy)
2.	Cláudio Ademar da Silva	Coordenador CCR Submédio SF (Psicultura Itaparica LTDA)
3.	Ednaldo de Castro Campos	Coordenador CCR Médio SF (Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF)
4.	Anivaldo de Miranda Pinto	Coordenador CCR Baixo SF (Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo)
5.	Altino Rodrigues Neto	Coordenador CCR Alto SF (Associação Desenvolvimento Artes e Ofícios)
AGÊNCIA PEIXE VIVO		
6.	Rúbia Mansur	Diretora Geral Interina
7.	Jacqueline Fonseca	Gerente de Projetos Interina
8.	Manoel Vieira	Coordenador Técnico
9.	Thiago Lana	Coordenador Técnico
10.	Guilherme Guerra	Coordenador Técnico
11.	Paulo Sérgio da Silva	Coordenador Técnico
12.	Ohany Vasconcelos	Coordenadora Técnica
13.	Daniel Brito	Analista
CONVIDADOS		

1. Abertura e verificação de quórum.

Após verificação do quórum, o Sr. Marcus Polignano, Presidente interino do CBHS, declarou iniciada a reunião.

2. Aprovação da memória da reunião dos dias 23 e 24/07/2024.

O Sr. Anivaldo Miranda fez críticas a ausência de algumas de suas falas na ajuda-memória da reunião anterior, relativas à condução realizada pelo Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo durante o processo de seleção para o cargo de direção geral da Agência Peixe Vivo e ao processo de demissão da Sra. Elba Alves. Após debates, ficou acordado que o Sr. Anivaldo Miranda encaminharia suas observações para serem inseridas na ajuda memória, ficando a mesma pendente de aprovação e devendo ser pautada na próxima reunião. Logo em seguida, o Sr. Anivaldo Miranda falou sobre o

22 posicionamento do Secretário do CBHSF, Sr. Almacks Silva (ausência justificada), a respeito da
23 antecipação da data da reunião, o que poderia ocasionar conflitos na agenda dos diretores, e sobre o
24 processo de elaboração da pauta da reunião. O Sr. Anivaldo Miranda fez críticas a inclusão do ponto
25 de pauta a respeito da Nota Técnica da CTIL, acerca de Edital de apoios, e disse que não recebeu o
26 documento relacionado a matéria de forma antecipada. Após isso, o Sr. Anivaldo Miranda solicitou
27 uma inversão de pauta, com a antecipação da discussão do ponto 10 (composição atual e proposta
28 para GT do PEA/CBHSF) para o dia 04/09 e que o ponto 4 (Resolução DIREC que aprova o script para
29 cerimoniais) fosse discutido no dia 05/09. O Sr. Marcus Polignano solicitou que nas próximas edições
30 da revista Travessia sejam publicadas as Resoluções da Diretoria, uma vez que acha importante que
31 isso seja publicizado para que os demais membros e a sociedade tenham ciência do que está sendo
32 decidido.

33

34 3. Informes:

35 **Seminário PSA Médio e Submédio:** o Sr. Ednaldo Campos falou sobre o sucesso do evento na região
36 do Médio São Francisco e destacou a presença da Presidente do CBH Velhas, Sr. Poliana Valgas e de
37 outras autoridades. Falou sobre a presença de representantes do agronegócio e do interesse do
38 segmento em firmar parcerias com a ANA e o CBHSF. O Sr. Altino Rodrigues sugeriu a elaboração de
39 um edital para a bacia do São Francisco CBHSF que seja a porta de entrada de projetos com essa
40 vertente. O Sr. Marcus Polignano disse que esses eventos são muito importantes e precisam ser
41 fomentados ao longo da bacia. O Sr. Cláudio Ademar disse que o Programa já está muito bem
42 estabelecido na região do Alto São Francisco, que as discussões no submédio ainda estão se iniciando
43 e que o Seminário no submédio será no dia 13 de setembro. Também disse que fez o convite a todas
44 as Universidades da região e que é fundamental a participação da Academia nas discussões para que
45 o programa alcance o sucesso. Disse também que tem a intenção de inserir a CHESF no programa e já
46 teve um retorno positivo da instituição.

47 **1º Fórum Brasil das Águas:** em razão da ausência justificada do Secretário do CBHSF na reunião, uma
48 vez que ele foi o único representante da DIREC que esteve no evento e deveria repassar os informes,
49 o Sr. Marcus Polignano deu prosseguimento a reunião.

50 **Curso de aperfeiçoamento da atuação do Ministério Público na bacia do Rio São Francisco:** Os Srs.
51 Cláudio Ademar, Altino Rodrigues e Ednaldo Campos destacaram a assinatura do termo de
52 Cooperação em prol do Rio São Francisco. O Sr. Cláudio Ademar falou sobre a sua apresentação no
53 evento e o destaque que deu sobre a importância da presença do CBHSF no comitê gestor do fundo da
54 desestatização da Eletrobrás. O Sr. Altino Rodrigues pontuou questões importantes, como por
55 exemplo, a importância de se discutir questões que de fato são caras ao CBHSF, disse que as
56 operações da FPI são importantes, mas que poucos resultados efetivos são repassados ao CBHSF.
57 Falou sobre os temas das equipes durante as operações e que, devido ao investimento, estes
58 obrigatoriamente têm que ter uma relação direta com a Plano. O Sr. Ednaldo Campos falou sobre o
59 desembolso do CBHSF para financiar a FPI e que a operação tem que ter outras fontes e recursos.
60 Após a informação da frequente extrapolação do número de custeados previstos em Resolução
61 DIREC, nas operações da FPI, o Sr. Marcus Polignano disse que o Ministério Público tem outras fontes
62 de recursos, que se a operação é integrada, ela tem que ser participativa para todos os lados e que a
63 DIREC irá definir um teto financeiro para as operações relacionadas a FPI. O Sr. Cláudio Ademar
64 sugeriu que o CBHSF possa articular que parte de recursos de TACs sejam destinados a fundos dos
65 estados que tem programas de PSA em vigor e concordou com o estabelecimento de teto financeiro
66 para as ações da FPI. O Sr. Anivaldo Miranda disse ser importantes a realização de reuniões anuais
67 para balanço das ações da FPI e alinhamento de demandas, apresentando os focos em pautas
68 prioritárias (inadimplência, cadastro, etc.). O Sr. Marcus Polignano esclareceu que não está em
69 debate a importância da FPI, mas ratificou a necessidade de estabelecimento de um teto de
70 investimento para o programa no POA 2025 e que isso fosse informado a coordenação da FPI. O Sr.
71 Anivaldo Miranda lembrou a todos que atualmente no Brasil, a fiscalização de crimes ambientais,
72 também envolvendo crimes contra a gestão das águas, é uma ficção, uma vez que municípios,

73 estados e a União falham flagrantemente nessa missão. Disse que com a ausência da FPI esse quadro
74 poderia ser pior.

75 **Questão de embarque/desembarque:** a Sra. Rubia Mansur disse que teve uma conversa com a
76 auditoria da ANA e que vai ser verificada a possibilidade do valor da taxa ser pago dobrado. Disse que
77 também está em discussão para que os valores desse tipo de deslocamento, envolvendo trechos com
78 aeroporto, sejam realizados através de reembolso. Por fim, falou que a SAS/ANA encaminhará uma
79 comunicação com esclarecimentos a respeito disso para todas as Agências delegatárias.

80 **Possibilidade de envio de projetos para fundo Eletrobrás:** o Sr. Marcus Polignano disse que a DIREC
81 deve decidir o caminho a ser tomado. Se encaminhará os projetos em carteira para o Comitê de
82 Contas ou se vai judicializar a questão. O Sr. Cláudio Ademar sugeriu que sejam apresentadas as
83 propostas do CBHSF e caso não haja retorno, que seja judicializado. O Sr. Ednaldo Campos disse que
84 o Comitê de Contas aprovou o projeto de saneamento básico de Xique-Xique/BA e que o caminho é a
85 judicialização, uma vez que o CBHSF tem que fazer parte do Comitê de Contas. O Sr. Anivaldo
86 Miranda concordou com a questão da judicialização, sugeriu que a questão seja pautada no CNRH e
87 que o CBHSF procure o apoio dos outros Comitês. Disse também que é importante deixar claro que o
88 CBHSF não quer que todos os recursos venham para o Comitê e o que está sendo requerido é que o
89 CBHSF esteja dentro do Comitê de Contas. O Sr. Marcus Polignano disse ser importante ter um
90 arrazoado sobre a questão para que se defina as bases do pleito do CBHSF. A Sra. Rúbia Mansur disse
91 que irá verificar a questão com o jurídico da Agência Peixe Vivo. O Sr. Cláudio Ademar sugeriu que o
92 jurídico da Agência Peixe Vivo converse com o Coordenador da CTIL a respeito dessa questão. A Sra.
93 Rúbia Mansur disse que a ANA está entrando em contato com a Entidades Delegatárias para
94 informar que existe um canal de diálogo aberto com o Comitê de Contas para que seja possível o
95 envio de projetos para apreciação. Após isso, o Sr. Cláudio Ademar disse que foi procurado,
96 juntamente com o Sr. Ednaldo Campos, por técnicos do IBAMA para discutir a questão das multas
97 ambientais que já estão disponíveis para aplicação. Disse que teve uma conversa com o Sr. Maciel
98 Oliveira, mas que não houve nenhuma evolução no assunto e que seria importante a retomada do
99 diálogo com o IBAMA.

100 **Reunião com o CA APV sobre a questão do cargo da diretora geral da APV:** nesse momento, o Sr.
101 Marcus Polignano solicitou a saída dos representantes da Agência Peixe Vivo da sala de reuniões.
102 Após o retorno de todos, o Sr. Marcus Polignano disse que com quatro votos e considerando todo o
103 ocorrido, além da necessidade de dar estabilidade ao funcionamento da Agência Peixe Vivo, a DIREC
104 considerou melhor nesse momento a condução da Sra. Rúbia Mansur como Diretora Geral e que seja
105 registrada a abstenção do Sr. Anivaldo Miranda. Disse também que foi sugerida pela DIREC a
106 realização de processo de seleção interno para os cargos de Gerente de Projetos e Gerente de
107 Integração. O Sr. Anivaldo Miranda disse que não era contrário a indicação da Sra. Rúbia Mansur,
108 mas que iria se abster em razão de não concordar com a condução do processo pelo Conselho de
109 Administração da Agência Peixe Vivo desde o seu início.

110

111 **6. Questão Km rodado**

112 Sobre a questão do Km rodado, o Sr. Manoel Viera colocou a planilha de cálculo em tela e fez
113 algumas considerações. O Sr. Cláudio Ademar fez algumas ponderações a respeito dos critérios que
114 deverão ser levados em consideração e disse que é importante que seja levado em consideração o
115 princípio da economicidade, dizendo ser importante se verificar também se a logística pode ser
116 realizada com aéreos e caso fique mais barata, que seja utilizada. Após mais alguns debates ficou
117 definido que o valor será atualizado para R\$ 1,76 (um real e setenta e seis centavos). O Sr. Marcus
118 Polignano solicitou a elaboração de Resolução e posterior publicação.

119 **10. Composição atual e proposta para GT do PEA/CBHSF**

120 A Sra. Rúbia Mansur contextualizou a questão do GT e expõe uma dúvida com relação ao GT. Se o
121 grupo que acompanhou a elaboração do PEA será o mesmo que acompanhará a implementação das
122 ações. A Sra. Ohany Vasconcelos fez alguns esclarecimentos. O Sr. Polignano disse que na sua
123 percepção, o grupo que acompanhou a elaboração do plano se extinguiu naquele momento e que

124 outro grupo deverá ser criado para acompanhamento e implementação do PEA. O Sr. Anivaldo
125 Miranda disse que é preciso ter cautela com a criação de instâncias dentro do CBHSF e que a
126 presença de uma fiscalização técnica e da atuação da CTPPP no processo já seria suficiente para
127 acompanhar o andamento do plano. Em seguida, sugeriu a indicação de uma pessoa por CCR para
128 essa finalidade. Os demais membros da DIREC concordaram com a proposição. O Sr. Altino
129 Rodrigues, por ter acompanhado todo o processo de elaboração do plano se colocou à disposição
130 para fazer esse acompanhamento. Ficou definido que o indicado das CCRs poderá ser um membro
131 externo e que a Sra. Ohany Vasconcelos continuará conduzindo os trabalhos.

132

133 **4. Resolução DIREC que “Aprova o script para cerimoniais dos projetos financiados pelo CBHSF** 134 **(abertura e entregas)”**

135 A Sra. Rúbia Mansur coloca em tela a minuta de resolução que aprova o cerimonial de entrega dos
136 projetos/obras do CBHSF. O Sr. Ednaldo Campos diz que esse cerimonial é muito importante para
137 facilitar o entendimento de que o protagonismo desses eventos deve ser sempre do Comitê do São
138 Francisco. O Sr. Cláudio Ademar também diz ser importante a existência de um manual com
139 instruções para cerimoniais, para evitar, por exemplo, que prefeituras ou outras instituições queiram
140 protagonizar os eventos promovidos pelo CBHSF. Após mais alguns debates, ficou definido que será
141 elaborado um Manual de Instruções de Cerimoniais promovidos pelo CBHSF, onde devem constar
142 informações sobre ordens de fala, presença de autoridades diversas, etc. O Sr. Marcus Polignano
143 disse ser importante que o manual contemple, além das entregas de projetos, outros eventos
144 promovidos pelo Comitê.

145

146 **5. Início do debate sobre o POA 2025**

147 O Sr. Marcus Polignano deixou claro que os debates sobre o POA estão apenas se iniciando. Em
148 seguida, a Sra. Rúbia Mansur falou sobre o processo de elaboração do instrumento pela equipe da
149 Agência Peixe Vivo e disse que essa versão, a pedido do Sr. Anivaldo Miranda, tem um *layout* mais
150 claro, em uma tentativa de facilitar o entendimento pelos interessados, permitindo visualizar a
151 vinculação entre as ações do próprio POA e do PAP. Em seguida, passou a palavra para a Sra.
152 Jacqueline Fonseca que deu maiores detalhes sobre o POA em sua apresentação e disse que o
153 planejamento para 2025 foi com foco na continuidade das ações que já estão em andamento. Ao
154 longo da apresentação, os membros da DIREC fizeram alguns questionamentos. A Sra. Rúbia Mansur
155 explicou que o POA 2025 é de cerca de R\$ 115 milhões, porém a meta para o ano é de cerca de R\$ 82
156 milhões, considerando uma taxa de 15 a 20% de não execução, já que não é possível garantir uma
157 execução de 100%. Disse que se até o mês de outubro se verifique a possibilidade de não se atingir a
158 meta prevista no Contrato de Gestão, o edital de saneamento será utilizado como uma “carta na
159 manga”, uma vez que o edital já possui uma seleção dos municípios a serem contemplados. A Sra.
160 Rúbia Mansur também compartilhou uma preocupação relacionada a arrecadação anual ter um valor
161 menor do que o previsto para execução. Disse que o CBHSF terá necessidade de se fazer uma gestão
162 financeira e priorização de demandas, o que foi corroborado pelos Srs. Cláudio Ademar e Altino
163 Rodrigues, e que a linha de corte, por segurança, é de 1,5 arrecadação no banco. O Sr. Altino
164 Rodrigues disse que esse planejamento financeiro é na verdade um planejamento estratégico que
165 deve objetivar um melhor direcionamento dos investimentos do Comitê. Em seguida, o Sr. Altino
166 Rodrigues disse o POA está melhor de se entender, disse ser importante essa melhor percepção do
167 documento por parte dos Coordenadores, uma vez que o instrumento ainda será debatido nas
168 reuniões das CCRs, e disse também que é necessário ter foco no que de fato é importante para o
169 CBHSF. O Sr. Cláudio Ademar disse que o CBHSF deverá priorizar, principalmente no PAP 2026-2030
170 uma agenda mais voltada para a gestão de recursos hídricos, com menos investimentos em obras. O
171 Sr. Anivaldo Miranda concordou e disse que é necessário se voltar o debate para o Pacto das Águas e
172 que o próximo PAP deverá ser elaborado pautado na questão das vazões e da qualidade da água. O
173 Sr. Ednaldo Campos fez alguns questionamentos sobre a continuidade de projetos na região do
174 médio São Francisco e disse estar preocupado com essa situação para o ano que vem, que é ano

175 eleitoral no Comitê. Após mais algumas discussões, o Sr. Marcus Polignano disse que não houve
176 avanços com relação ao Pacto das Águas o que não permitiu que o plano de bacias avançasse na
177 direção devida, uma vez que o foco deveria ter sido desde o início a gestão dos recursos hídricos.
178 Disse que o investimento na atualização do banco de dados do PRH-SF deverá nortear as ações,
179 dando rumos para que a próxima gestão do CBHSF supere alguns impasses que estão postos. Disse
180 que o plano deverá ser atualizando considerando os riscos climáticos, riscos de demanda e riscos
181 financeiros, uma vez que quem está pagando pela transposição atualmente é o MIDR, mas que em
182 breve serão os estados receptores que deverão pagar essa conta, não havendo nenhuma garantia do
183 pagamento pelos estados. Por fim, disse que a atualização do plano não deve ser no sentido
184 quantitativo, e sim em quais são as situações atuais das demandas e de situações críticas com
185 relação a água. O Sr. Cláudio Ademar concordou com a fala do Sr. Marcus Polignano e disse que essa
186 gestão estratégica é fundamental para o futuro da bacia. Perguntou qual a qualidade do
187 investimento do CBHSF na bacia? O Sr. Altino Rodrigues concordou com todas as preocupações
188 expostas e falou sobre ausência de dedicação dos estados e órgãos gestores para que o debate sobre
189 o pacto avance. O Sr. Ednaldo Campos concordou com o fato de não ter havido avanços com relação
190 ao Pacto das Águas e falou também da necessidade de dar celeridade ao enquadramento na bacia,
191 cadastro, outorgas, etc. O Sr. Anivaldo Miranda disse que estava de acordo com a maioria dos
192 posicionamentos anteriores de todos. Disse também que a ANA continua atuando em desacordo
193 com os comitês e lembrou que durante a pandemia propuseram a suspensão da cobrança em 2022,
194 sob o pretexto de que haveria grande inadimplência, que os usuários estariam “quebrados” e que a
195 cobrança iria agravar a situação. Lembrou que se posicionou contrariamente a esse posicionamento
196 no CNRH e que aquele ano teve uma arrecadação maior que anos anteriores, o que corroborou o
197 fato de que quem paga pela água são os grandes usuários. Disse que é importante já se planejar a
198 elaboração do próximo PAP, porque o ano de 2026 terão novos orçamentos, nova diretoria, uma
199 renovação contratual, etc. Reiterou a contribuição do CBHSF com o saneamento na bacia, lembrando
200 os Planos Municipais de Saneamento Básico e outros projetos e por fim, disse que agora o momento
201 é outro, voltado a gestão de recursos hídricos, com já foi dito anteriormente. A Sra. Jacqueline
202 Fonseca deu continuidade a apresentação do POA. Sobre o enquadramento, o Sr. Ednaldo Campos
203 falou sobre a importância de se contemplar todos os afluentes do São Francisco no médio. O Sr.
204 Marcus Polignano disse que o avanço do enquadramento está 100% encaixado na questão das novas
205 diretrizes estratégicas que deverão ser implantadas. O Sr. Marcus Polignano disse ainda ser
206 importante que o enquadramento seja acompanhado de políticas públicas nos respectivos estados.
207 O Sr. Altino Rodrigues concordou e disse que esse seria um momento adequado para a retomada da
208 discussão do Pacto das Águas. O Sr. Ednaldo Campos disse que é importante que o cadastro também
209 seja discutido. O Sr. Altino Rodrigues esclareceu que ninguém mais faz cadastro com base nas
210 outorgas e que agora é através da DAURH – Declaração Anual de Uso de Recursos Hídricos. Também
211 foi discutida a importância de aprimoramento do SIGA SF, e o Sr. Ednaldo Campos disse que esse é
212 um instrumento muito elogiado pela transparência para o usuário externo. O Sr. Marcus Polignano
213 disse que a comunicação também tem um papel fundamental na divulgação de ações chave do
214 Comitê. O Sr. Cláudio Ademar lembrou dos estudos de aerolevante realizados com recursos da
215 cobrança e o Sr. Altino Rodrigues disse que a ANA está montando um grupo de trabalho para abordar
216 todas as inconsistências existentes entre os dados levantados pelos estudos e os dados da própria
217 ANA. Sobre a FPI, o valor previsto para 2025 é de R\$ 4 milhões e a Sra. Rúbia Mansur disse que o
218 programa ainda tem saldo em razão da ausência de operações no ano de 2021 (considerando os R\$ 3
219 milhões anuais previstos) e que parte desses recursos já foram remanejados. O Sr. Altino Rodrigues
220 observou que se o saldo não foi utilizado, é porque não foi possível ser utilizado naquele momento e
221 que existem outras demandas que são mais importantes para o Comitê. Disse ainda que esse R\$ 1
222 milhão a mais previsto para 2025 poderia auxiliar nos ajustes orçamentários que necessariamente
223 deverão ser realizados para a realização de ações prioritárias do CBHSF. A discussão sobre o POA
224 segue e o Sr. Cláudio Ademar falou sobre o processo de cadastramento e outorga de usuários,
225 realizado na maioria das vezes por um profissional terceirizado, resultando no não recebimento do

226 boleto para pagamento, resultando em mais inadimplência. Então sugeriu a criação de um aplicativo
227 onde seja possível baixar os boletos para facilitar o pagamento. Sobre Segurança Hídricas e Eventos
228 Críticos, o Sr. Marcus Polignano disse que é importante a previsão de recursos para a elaboração de
229 estudos relacionados a vulnerabilidade do rio São Francisco frente às mudanças climáticas. Dando-se
230 continuidade, ainda foi debatido no POA 2025 o processo eleitoral do CBHSF, a campanha Vire
231 Carranca, o PEA/SF, além de capacitações e contratações diversas. O Sr. Marcus Polignano disse ser
232 importante que o POA e o próximo PAP sejam pensados, considerando a possibilidade estratégica do
233 envio de projetos ou captação de recursos considerando tratativas e articulações com o fundo de
234 desestatização da Eletrobrás, os valores relativos as multas do IBAMA, FUNASA, etc. Após isso, o Sr.
235 Anivaldo Miranda falou sobre alguns problemas em projetos realizados ou em andamento na região
236 do baixo São Francisco e disse que no planejamento estratégico que estar por vir, será necessário o
237 desenvolvimento de protocolos, modernização do setor de licitações, citando a contratação de
238 empresas pouco capacitadas ou reincidentes em algum tipo de penalização, e capacitação de
239 pessoal. O Sr. Thiago Lana disse que multas estão sendo aplicadas e que os atestados de capacitação
240 técnica são sempre solicitados. Citou o caso de uma licitação para um projeto em Curralinho/BA,
241 onde foram solicitadas tantas certidões de acervo técnico que as empresas não se interessaram em
242 participar do certame, havendo a necessidade de republicação do ato. Por fim, o Sr. Anivaldo
243 Miranda falou sobre a necessidade de melhorias na divulgação das licitações para ampliar a
244 concorrência.

245

246 3. Informes:

247 **Edital de apoio:** voltando aos informes, em razão da presença do Coordenador da CTIL, o Sr. Marcus
248 Polignano contextualizou a questão do edital de apoio e passou a palavra ao Sr. Roberto Farias que
249 fez seus esclarecimentos sobre a evolução da demanda no âmbito da CTIL. Após algumas discussões,
250 o edital elaborado pela CTPPP foi aprovado e será publicado após alguns ajustes para ser publicado
251 no início de 2025. O Sr. Marcus Polignano explicou que o edital se aplicará a proponentes externos e
252 que eventos promovidos e de interesse de participação do CBHSF não deverão ser submetidos.
253 Também foi apresentada a proposta de apoio e participação do CBHSF no XXXIII CONIRD – Congresso
254 Nacional de Irrigação e Drenagem que se realizará em Petrolina/PE entre os dias 01 e 04 de outubro.
255 A proposta é de que o valor dos estandes seja dividido entre os CBHS federais que possuem
256 cobrança, o que irá resultar em um desembolso de R\$ 22 mil para cada comitê participante. A
257 proposta foi aprovada pela DIREC e o Sr. Marcus Polignano solicitou elaboração de Resolução DIREC
258 aprovando o apoio e posterior publicação. Após isso, deu-se continuidade a discussão do POA 2025.
259 Ainda sobre o edital, o Sr. Anivaldo Miranda disse que o edital irá dar uma maior isonomia,
260 transparência e oportunidade para todos e importante que os editais sejam publicados no início do
261 ano que vem. Em seguida, o Sr. Cláudio Ademar disse ser importante que haja duas rubricas
262 separadas de desembolsos para propostas que serão aprovadas via edital e propostas de estandes.

263

264 5. Continuação do debate POA 2025

265 A Sra. Jacqueline Fonseca falou sobre as rubricas relacionadas a projetos de implantação, expansão e
266 adequação de sistemas de efluentes domésticos (previsão de R\$ 20 milhões e reais). O Sr. Anivaldo
267 Miranda solicitou que a planilha do POA seja enviada imediatamente para os membros da Diretoria,
268 uma vez que é necessário se verificar com antecipação as rubricas que serão tratadas nas reuniões
269 das regionais. Disse que as CCRs estão muito desprestigiadas e que é necessário que os membros das
270 câmaras tenham conhecimento sobre o orçamento. Depois disso, houve um debate das metas do
271 Contrato de Gestão e o Sr. Altino Rodrigues disse será necessária uma reavaliação do
272 posicionamento do Comitê, uma vez que o CBHSF não pode ficar refém de metas a serem atingidas,
273 propostas pela ANA, em detrimento da gestão de recursos hídricos que deve ser prioridade. O Sr.
274 Marcus Polignano disse que o Comitê não vai admitir uma negociação de metas apenas entre a
275 Agência Peixe Vivo e a ANA e que é importante o envio de um ofício à ANA para que na próxima
276 reunião relacionadas as metas, o Comitê deseja participar presencialmente. O Sr. Anivaldo Miranda

277 disse que na última ocasião a situação era demasiadamente adversa (mudança de governo,
278 pandemia) e que houve uma pressão para que o Comitê foi pressionado pela ANA a aprovar da
279 forma que eles achavam mais conveniente. Disse que os Comitês são entes autônomos e que tem
280 tanta legitimidade quanto a própria ANA e que tem que voltar a reafirmar com muita força a sua
281 autonomia. Após isso, foram discutidas as rubricas relacionadas a proteção e conservação de
282 recursos hídricos, relacionados aos projetos de requalificação ambiental. A Sra. Rúbia Mansur deu
283 informes sobre o projeto Mananciais, realizado na bacia do Rio Pará e em seguida, deu informações
284 sobre as rubricas relacionadas a participação dos membros do comitê de bacia hidrográfica em
285 reuniões e eventos internos e externos, sendo esta divididas em: (1) apoio para participação de
286 membros e convidados em eventos internos e externos (R\$ 2 milhões e 600 mil para logísticas de
287 viagens, diárias); (2) apoio do CBHSF para eventos e ações externas de interesse (R\$ 500 mil, via
288 edital de apoio) e (3) apoio do CBHSF para eventos e ações externas de interesse – estande R\$ 300
289 mil). Para o edital, o Sr. Anivaldo Miranda propõe o valor de R\$ 200 mil por região fisiográfica,
290 devendo esses apoios serem prioritários e não os estandes. O Sr. Altino Rodrigues criticou o fato do
291 CBHSF ter que pagar para participar dos eventos e que em muitas ocasiões não são discutidos temas
292 de interesse do CBHSF. Com relação aos editais, a Sra. Rúbia Mansur diz que a discussão dos valores
293 é importante, porém demonstrou preocupação com a dificuldade de operacionalização dos pedidos,
294 que podem demandar um esforço administrativo muito grande. Por fim, a Sra. Rúbia Mansur falou
295 sobre as rubricas de manutenção do Comitê de Bacia Hidrográfica e da Entidade Delegatária
296 (custeio). Depois disso, a Sra. Rúbia Mansur questionou o processo de encaminhamento do POA, se
297 haverá uma reunião apenas coma CTPPP para discussão ou se será conjunta com a DIREC. Ficou
298 definido que a reunião será conjunta e realizada em Salvador.

299

300 **7. Relatório de meio termo do Contrato de Gestão nº 028/ANA/2020**

301 Ficou acordado que a Sra. Rúbia Mansur encaminhará o relatório de meio termo para os membros da
302 DIREC por email.

303

304 **8. Procedimento de Manifestação de Interesse – Projetos SF**

305 A Sra. Jacqueline Fonseca apresentou o procedimento de manifestação de interesse já previamente
306 aprovado e após discussões e alguns ajustes, também ficou definido que as CCRs definirão seus
307 critérios de acordo com a realidade regional e que a comissão de avaliação também deverá ser
308 definida pelas regionais, sendo pessoas do território e que conheçam a realidade da região.

309

310 **11. Assuntos Gerais**

311 O Sr. Anivaldo Miranda fez algumas cobranças de demandas antigas como por exemplo o relatório
312 analítico dos orçamentos e o estudo do papel do ONS e de como o setor elétrico continua “dando as
313 cartas” com relação a questão das vazões. A Sra. Jacqueline Fonseca disse que dará seguimento a
314 essas demandas e que ambas serão atendidas. A Sra. Rúbia Mansur disse que foi contactada pela
315 Profa. Yvonilde Medeiros que sugeriu uma parceria para possibilitar a capacitação de membros do
316 CBHSF através do mestrado do ProfÁgua. O Sr. Cláudio Ademar sugeriu a ampliação da rede do
317 ProfÁgua para possibilitar a interiorização das ações referentes aos cursos. Todos concordaram com
318 a ideia e o Sr. Marcus Polignano solicitou a formalização de uma proposta pela Profa. Yvonilde
319 Medeiros. Após isso, o Sr. Altino Rodrigues sugeriu que alguém da Agência Peixe Vivo acompanhe as
320 reuniões da sala de situação da ANA para a elaboração de relatórios e o disparo desses relatórios por
321 email para as prefeituras e todos os Comitês de bacias afluentes. Ficou definido que será acionada a
322 empresa Água e Solo para a contratação de profissional para atendimento a essa demanda. O Sr.
323 Altino Rodrigues também solicitou o envio de ofício à ANA solicitando informações acerca dos dez
324 maiores inadimplentes da bacia do São Francisco. Por fim, para a evento que será realizado em
325 Petrolina entre os dias 01 e 04 de outubro, ficou definido que serão custeados os coordenadores das
326 CCRs que desejarem participar mais um indicado por regional.

327

328 **12. Encerramento**

329 Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada.

330

331

332

Reunião realizada em Belo Horizonte, 04 e 05 de setembro de 2024.

333

334

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

Nº	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Ajustar minuta de ajuda memória com inserções da fala de Anivaldo Miranda – pautar para aprovação na próxima reunião	Aprovado por todos	GI
02	Verificar com jurídico da APV como judicializar o pleito do CBHSF para composição no comitê de contas da Eletrobrás (passos). Via APV ou MP?	Aprovado por todos	DG
03	Pautar no CNRH o debate relacionado ao comitê de contas da Eletrobrás	Aprovado por todos	Representante do CBHSF no CNRH
04	Publicar Resolução DIREC sobre instituição do Programa Produtor de Água na bacia do SF.	Aprovado por todos	GI e GP
05	Publicar Resolução DIREC - Km rodado	Aprovado por todos	GI
06	Solicitar a DIREC a indicação de pontos focais para acompanhar a execução do PEA/SF. Priorização e articulação no território.	Aprovado por todos	CCRs
07	Elaborar manual de instruções dos cerimoniais do CBHSF (ordem de chamar para a composição da mesa, ordem de fala, etc). Também para empresas.	Aprovado por todos	GI
08	Publicar Resolução DIREC - apoio CONIRD	Aprovado por todos (Grupo whatsapp)	GI
09	Revisão do edital de apoio e publicação no final de 2024	Aprovado por todos	GI
10	Solicitar ao jurídico uma análise em relação ao pagamento de outorga da transposição	Aprovado por todos	Jurídico
11	Solicitar a Prof. Yvonilde Medeiros a formalização da proposta de parceria com o ProfÁgua	Aprovado por todos	GI
12	Acionar a Água e Solo para contratação de Profissional para acompanhar a sala de situação da ANA com disparo de relatórios mensais para mailing do CBHSF. Publicar no site do CBH no link – reservatórios	Aprovado por todos	GP
13	Enviar ofício à ANA solicitando informação quais são os 10 maiores inadimplentes da cobrança.	Aprovado por todos	GI

335